

## **O ensino de bioética na educação profissional técnica de nível médio na enfermagem: contribuições para o planejamento do ensino**

**Ernani Coimbra de Oliveira** – IF-Sudeste – MG

Mestre em Enfermagem – UFRJ

**Email:** ernani.coimbra@ifsudestemg.edu.br

**Fone:** (32)3379-4500

**Isabel Cristina Adão Schiavon** – IF-Sudeste – MG

Mestre em Enfermagem – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – SP

**Email:** isabel.schiavon@ifsudestemg.edu.br

**Fone:** (32)3379-4500

**Isabella Cristina Moraes Campos** – IF-Sudeste – MG

Mestre em Psicologia - UFSJ

**Email:** isabella.campos@ifsudestemg.edu.br

**Fone:** (32)3379-4500

**Resumo:** Esta pesquisa tem como objeto de estudo o ensino de conteúdos de bioética na educação profissional técnica de nível médio na Enfermagem. Como objetivos, o estudo buscou: identificar a abordagem dos conteúdos de bioética nos currículos dos cursos da educação profissional técnica de nível médio na enfermagem; analisar como são planejadas as ações pedagógicas no processo de ensino aprendizagem dos conteúdos de bioética nos cursos da educação profissional técnica de nível médio na enfermagem; e discutir as implicações do estudo em tela para otimizar a incorporação dos conhecimentos de bioética nesse nível de formação em Enfermagem. Trata-se de pesquisa documental, do tipo exploratória, com abordagem da vertente epistemológica de estudo qualitativa. O estudo ocorreu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus São João del – Rei, que oferta anualmente o curso Técnico em Enfermagem desde 2010. Os dados produzidos pelo estudo em tela foram provenientes da consulta de diários, súmulas, atas de reunião, programas de disciplinas, planos de aula, projeto político pedagógico de curso, matrizes e outros documentos administrativos e pedagógicos que o curso dispunha. Devido à realidade conhecida pelos resultados e considerando as questões levantadas para o desenvolvimento do estudo, admite-se que os estudantes da área de Enfermagem, especialmente, os de ensino técnico profissionalizante de nível médio, necessitam ter uma formação implicada com a Bioética, pois constituirão a categoria profissional que há de se deparar no seu fazer no campo da saúde com distintos e diversos conflitos morais.

**Palavras-chave:** Ensino de bioética – Educação profissional – Ensino em Enfermagem

## 1 Introdução

A pesquisa teve como objeto de estudo o ensino de conteúdos de bioética na educação profissional técnica de nível médio na Enfermagem e como motivação inquietações que emergiram do itinerário formativo e de trabalho dos autores, dentre as quais, destacam-se as constantes preocupações com o vertiginoso crescimento e da pluralidade de conflitos éticos existentes no cotidiano do trabalho da Enfermagem, com eventos negativos e impactos para vários sujeitos elencados na cena, recorrentemente ilustrados pela mídia, sobretudo, os que envolvem o profissional técnico, no momento, nosso maior contingente de trabalho.

Ademais, dos 2.102.407 profissionais com registros no Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, 1.171.900 (55,7%) são técnicos de Enfermagem (COFEN, 2018), realidade que talvez justifique o fato dessa categoria ser a mais envolvida na prestação direta de cuidados de Enfermagem ao paciente, com manipulação excessiva e com uso de novas tecnologias, condição que os colocam em constantes situações que exigem tomadas de decisões complexas e em caráter de brevidade.

Logo, uma formação que instrumentalize essa categoria para o manejo dos problemas relacionados aos valores morais, consequência comum e recorrente da interação desses profissionais em suas relações de cuidado, torna-se necessário, uma vez que o Ensino de Bioética não é uma disciplina obrigatória nos currículos dos cursos da educação profissional técnica de nível médio na enfermagem. O que se observa nesse sentido são experiências que mostram questões de Bioética, sendo trabalhadas de forma incipiente, fragmentada e descontextualizada.

Contudo, um novo ordenamento legal definido na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para a Educação Profissional e Tecnológica, prescreve em seu texto que se protagonize uma educação que abranja a formação de atitudes e valores, fomentando o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação Ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico (CORDÃO, 2011), o que vai ao encontro das nossas necessidades.

No que diz respeito à graduação em Enfermagem, o que se constata é que o Ensino de Bioética tem sido vastamente explorado como objeto de

estudos com distintas abordagens e metodologias, cujos resultados revelam já ser uma realidade no itinerário formativo do bacharel em Enfermagem, ainda que se restrinja em alguns momentos a uma mera formalização curricular, ficando distante da desejável aderência e consistência pelas demandas atuais existentes na sociedade, das quais o trabalhador de enfermagem só toma conhecimento quando se torna vítima ou a produz (LACHMAN; GRACE; GAYLORD, 2013).

No entanto, no que se refere ao Ensino de Bioética na formação em nível médio na Enfermagem, o que se evidencia é uma expressiva lacuna de conhecimentos, especialmente, ao que diz respeito às práticas de ensino com esta temática. Por isso, a relevância de compreender esse nível de formação em sua peculiar dimensão didático-pedagógica, com a abordagem epistemológica da Bioética como objeto de conhecimento.

Tal afirmação sustenta-se em estudo sistemático (estado da arte) realizado com vistas a consubstanciar esta pesquisa, justificar seu desenvolvimento e ratificar seu *status* de originalidade. O estudo alcançou uma amostra de 86 artigos científicos, quase que em absoluto publicados no idioma inglês, indexados em diversas bases de dados, considerando os últimos cinco anos como recorte cronológico.

Em suma, referiam-se a aspectos pedagógicos do Ensino de Bioética em diversos cursos de nível superior na saúde (Medicina, Enfermagem, Odontologia, dentre outros), descreviam os conflitos éticos considerados como ilustrativos dessas experiências de aprendizagem e alguns traziam constructos teórico-conceituais sobre o Ensino de Bioética.

Paiva, Guilhem e Sousa (2014) destacam que o Ensino de Bioética, enquanto disciplina, tem sido uma tarefa que exige preparo, mobilidade e criatividade e também a modificação dos moldes tradicionais adotados na maioria das universidades.

Cabe o ressaltar de que considerar trabalhar o Ensino de Bioética na educação profissional técnica de nível médio é se propor estar diante de audaciosos desafios, sobretudo, numa perspectiva de organização didático-pedagógica que norteie uma lógica de trabalho transversal e interdisciplinar, o que entendemos como adequada para se trabalhar com o conhecimento complexo e mutável da bioética, ou seja, que não se esgota como disciplina, ao

contrário, necessita ser disseminado ao longo de todo currículo integrando-se aos outros conteúdos.

Mediante ao exposto, nos suscitou as seguintes questões: Como promover o incremento do conteúdo de bioética nos currículos dos cursos da educação profissional técnica de nível médio na enfermagem? Considerando as especificidades desse nível de formação, como deveriam ser planejadas as ações pedagógicas no processo de ensino aprendizagem da bioética nos cursos da educação profissional técnica de nível médio na enfermagem?

Como objetivos o estudo buscou identificar a abordagem dos conteúdos de bioética nos currículos dos cursos da educação profissional técnica de nível médio na enfermagem; analisar como são planejadas as ações pedagógicas no processo de ensino aprendizagem dos conteúdos de bioética nos cursos da educação profissional técnica de nível médio na enfermagem; e discutir as implicações do estudo em tela para otimizar a incorporação dos conhecimentos de bioética nesse nível de formação em Enfermagem.

## **2 Metodologia**

Ao se propor uma pesquisa dessa abrangência e, por conseguinte, da complexidade filosófica com que esta se implica, certamente o primeiro passo é buscar pontos de apoio que indiquem com certa margem de segurança os caminhos a seguir, compreende-se desta forma que essa segurança é dada pelo método que será o elemento fundamental para garantir a objetividade do trabalho científico proposto, através da demarcação das fases e etapas pelas quais caminharemos para a compreensão do problema apresentado.

Considerando o objeto de estudo, e a forma de alcançar os objetivos propostos, optou-se por uma pesquisa documental, do tipo exploratória, com abordagem da vertente epistemológica de estudo qualitativa. Compreendemos que na perspectiva desse estudo o uso de documentos constitui-se na riqueza de informações que deles podemos extrair e resgatar, além da própria possibilidade de ampliar o entendimento do objeto de estudo, cuja compreensão necessita de contextualização histórico-social.

Para Cellard (2008), uma importante justificativa para o uso de documentos em pesquisa é que ele permite acrescentar a dimensão do tempo à compreensão do social. A análise documental favorece a observação do

processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outros.

Sobre a vertente de estudo qualitativa e seu uso no campo da saúde, Minayo (2009, p.22) salienta que a abordagem “aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas”. O que no estudo em questão foi providencial, uma vez que nos proporcionou meios para adentrar a um universo de problemas, no qual o debate tem sido perene e de distante conclusões.

Lüdke e André (2010, p.11) ressaltam que esta se adéqua perfeitamente aos estudos que se desenvolvem numa situação natural, em ambientes ricos em dados descritos, aberto e flexível, além de focalizar a realidade de forma completa e contextualizada, sendo, portanto, a abordagem oportuna para a presente pesquisa.

O estudo ocorreu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *Campus* São João del – Rei, que oferta anualmente o curso Técnico em Enfermagem desde 2011. Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas (SETEC, 2015).

Os dados produzidos pelo estudo em tela foram provenientes da consulta de diários, súmulas, atas de reunião, programas de disciplinas, planos de aula, projeto político pedagógico de curso, matrizes e outros documentos administrativos e pedagógicos que o curso dispunha.

As informações foram dispostas em planilha elaborada especificamente para essa natureza de registro, contendo tópicos norteadores para um desenvolvimento adequado dessa consulta, contudo, para acesso e utilização dessa possível disponibilidade de informações, formalizamos, à época dessa ocorrência, um acordo de confidencialidade com a Instituição cenário do estudo por meio de instrumento específico.

Quanto aos aspectos éticos, considerando o envolvimento de seres humanos na pesquisa, serão seguidas e respeitadas todas as recomendações da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde que estabelece diretrizes para estudos dessa natureza.

Por essa razão, a fase de campo deste estudo só teve início após obtenção do protocolo de aprovação da pesquisa no Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do IF Sudeste – MG, cujo parecer foi o de número: 1.501.157.

Quanto aos aspectos éticos da pesquisa, também cabe-nos esclarecer que o único risco identificado neste estudo foi o dos resultados poderem desqualificar pedagógica, científica e politicamente o currículo do curso em questão, caso revelasse sua obsolescência e, por conseguinte, descontextualização em relação ao tema em investigação nesse estudo.

Para a análise, os achados foram consideradas, conforme proposto por Minayo (2011), as seguintes etapas de operacionalização: ordenação de dados, classificação de dados e análise final.

### **3 Resultados e discussão**

A análise da abordagem do tema bioética, nas situações de ensino e aprendizagem proporcionadas na operacionalização do currículo do curso técnico de enfermagem, ocorreu com base em instrumentos administrativos e pedagógicos utilizados pelo curso em questão, especialmente, pelo projeto político e pedagógico e os programas analíticos das vinte e uma disciplinas ofertadas.

Cabe-nos antes esclarecer, para efeitos de compreensão dos resultados aqui apresentados, que o programa analítico de disciplina é um instrumento de organização das disciplinas constantes na estrutura curricular do curso Técnico de Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – IFSUDESTE MG, do campos São João del Rei. De desenvolvimento obrigatório, em grande parte dos estabelecimentos formais de ensino, é regulamentado por resolução própria que define as diretrizes para sua elaboração.

Em suma, assemelha-se ao que se pratica nacionalmente nas instituições públicas de ensino, sendo composto estruturalmente por: identificação da disciplina e do curso a que se destina - código, nome, número de créditos e carga horária; pré-requisitos e seus correquisitos; identificação do professor responsável pela disciplina em questão; objetivos educacionais; ementa; conteúdo programático; metodologias de ensino; recursos utilizados para as atividades de ensino propostas; avaliações e bibliografia.

A amostra do estudo foi composta apenas por disciplinas propedêuticas da enfermagem e algumas interdisciplinares que também relacionavam o cuidado de enfermagem em alguma etapa do desenvolvimento humano: do nascimento à morte.

A saber, o currículo do curso de Técnico de Enfermagem adota uma perspectiva multidisciplinar, pois, os semestres que compõem a estrutura curricular são oferecidos de forma articulada para favorecer a contribuição de docentes atuantes nos três cursos que constituem um núcleo, o de Ambiente, Saúde e Segurança: Enfermagem; Segurança do Trabalho e Controle Ambiental, cujos docentes ministram disciplinas obrigatórias do currículo, quais sejam: Matemática Aplicada a Enfermagem; Português Técnico; e Saúde Ambiental.

Do total de vinte e uma disciplinas que constituem o currículo do curso Técnico de Enfermagem, nove foram descartadas por não proporcionarem a abordagem do contexto de aplicação dos conhecimentos bioéticos. O quadro I apresenta o grupo das doze disciplinas que compuseram a amostra do estudo em tela e sustentam a categoria: Consistência Temática

**Quadro I – Apresentação das disciplinas que compõem a amostra do estudo. São João del-Rei, Minas Gerais, Brasil, 2018**

<b>Disciplina</b>	<b>*CH semestral</b>	<b>Período ofertado</b>
Ética e Deontologia em Enfermagem	40	1º
Políticas Públicas de Saúde	40	1º
Enfermagem em Saúde do Adulto I	80	2º
Enfermagem em Saúde da Mulher	80	2º
Suporte Básico de Vida	40	2º
Saúde Coletiva	40	2º
Enfermagem em Saúde do Adulto II	80	3º
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	80	3º
Enfermagem em Saúde mental	40	3º
Enfermagem em Terapia Intensiva	40	3º
Enfermagem em Saúde do Idoso	40	3º
Enfermagem em Urgência e Emergência	40	3º

**Fonte:** Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico de Enfermagem, 2016. \*Carga hora do curso. Elaborado pelos autores

Os quadros operativos que sucederam à análise substancial dos dados apresentados no quadro I conformou as categorias: **Verticalidade e interseccionalidade Temática; Atualização e contextualização e Metodologia de ensino, estratégias e recursos didáticos**, com as quais passaremos a conversar nas sessões adiante.

### **3.1 Verticalidade e Interseccionalidade Temática**

Ainda que não operacionalizemos uma didática, cuja concepção seja construcionista e nos permita uma vivência plena de novos modelos de produção e organização do conhecimento em nossas práticas de ensino, estamos compelidos às demandas e necessidades da sociedade do conhecimento.

Assim, as dimensões da verticalidade temática na estrutura curricular e possíveis interseccionalidade são possibilidades que se apresentam nessa intenção de superar, sobretudo, a fragmentação que ainda realizamos quando exploramos determinados objetos de aprendizagem com nossas noções de especialista.

Nas discussões dos dilemas bioéticos, a noção de interseccionalidade toma, por vezes, uma fundamental importância para abordagem de determinados fenômenos sociais que não podem ser separados em razão da inter-relação que se propõe em sua condição topológica.

Temos na questão do aborto legal um exemplo que nos auxilia na ilustração da noção de interseccionalidade temática. Na questão em tela, as tradicionais divisões dos temas podem comprometer uma compreensão mais processual e dinâmica dessa problemática e induzir a um limitado raciocínio moral secular que não pode mais dar conta das subjetivações dos sujeitos desses tempos e suas vicissitudes, especialmente, pela inter-relação raça, gênero e classe que se propõe na questão exemplo dessa discussão.

Nesse sentido, uma análise interseccional nas experiências de ensino e aprendizagem seria uma tentativa de caminhar para apreender as articulações de múltiplas questões que envolvem o sujeito, condição quase sempre presente no entendimento e discussões de diversos objetos de preocupação do campo da bioética.

A questão que se coloca é, então, como produzir a interseccionalidade se o ensino dos temas bioéticos ainda ocorrem de forma isolada pela falta da perspectiva interdisciplinar? De fato, não há outro caminho senão o da responsabilização, que implicará diretamente na construção de uma posição humilde por busca de conhecimentos e estratégias para sua produção.

### **3.2 Atualização e contextualização**

O estudo identificou que das doze disciplinas do currículo do curso Técnico de Enfermagem que, propedeuticamente apresentavam um espaço profícuo à apresentação e discussão de situações dilemáticas, geralmente, enredadas ao cuidado de enfermagem, apenas em seis programas de disciplinas constatou-se conteúdos de bioética.

Tais citações de conteúdo/tema ocorreram nas disciplinas: Ética e Deontologia em Enfermagem; Enfermagem em Saúde da Mulher; Saúde Coletiva; Enfermagem em Saúde Mental; Enfermagem em Terapia Intensiva; e Enfermagem em Saúde do Idoso.

Os temas apresentados nos programas referenciados estavam vinculados exclusivamente às situações envolvidas nas relações entre profissionais e usuários de serviços de saúde, sem abranger a dimensão social, interface tão importante para a compreensão e produção singular da reflexão desses problemas, revelando maior valor atribuído às ciências biológicas no processo de construção do conhecimento nesse campo.

O identificado pelos resultados revela um distanciamento curricular nas discussões a respeito da dimensão humana e relacional (ético-políticas, sócio-históricas, ambientais, culturais), geralmente envolvidas nas situações dilemáticas da bioética, dessa forma, criando uma cisão no processo de produção do saber neste importante campo de conhecimento para a Enfermagem e áreas da saúde correlatas.

O lapso entre a velocidade da produção do conhecimento e a capacidade de examiná-lo eticamente diz categoricamente sobre a perspectiva do sujeito em relação a essa possibilidade de conhecer, em que a disposição é intimidada por valores desses tempos, mas se mantém parcimoniosa em razão das demandas existentes no mundo do trabalho dos agentes que fazem saúde.

Especialmente, em períodos formativos, questiona-se sobre estratégias mais adequadas para apoiar esses futuros profissionais de saúde em suas diversas demandas, ademais como poderiam sentindo-se limitados e até mesmo impotentes de agir diante de tais circunstâncias?

É verdadeiro que o comprometimento pessoal deve ser o fio condutor dos processos possíveis para transposição das já reconhecidas dificuldades que os profissionais de saúde demonstram diante de situações dilemáticas do mundo do trabalho na saúde.

Diante o exposto, questionamos sobre quais investimentos estão postos na perspectiva de uma formação humana para não assujeitar a Enfermagem a uma condição meramente tecnicista e desumana na vivência de sua prática. Nesse entendimento, também reconhecemos ser necessários proposições de contextos de aprendizagem em que seja possível a construção de valores, virtudes, atitudes e comportamentos, tais como: consciência da dignidade e vulnerabilidade humana.

Para Lima (2003), esse processo de formação que favorece o acontecimento da condição humana da pessoa deve ser fomentado por conteúdos emancipatórios da educação, que carecem a todo momento de ressignificação, que inclui a reconstrução das práticas pedagógicas envolvidas.

Ademais, a formação desatualizada e descontextualizada dos profissionais de enfermagem que, por vezes reduz a perspectiva terapêutica dos tratamentos propostos, quando não impendem uma abordagem adequada das situações vivenciadas, só pode ser confrontada com responsabilidade e atenção.

### **3.3 Metodologia de ensino, estratégias e recursos didáticos**

Os programas de ensino das disciplinas consideradas na análise deste estudo revelaram que as estratégias de ensino que vinculam como objeto os temas bioéticos, foram quase que em absoluto os seminários, geralmente, precedidos de aulas expositivas e exploratórias, com auxílio de abordagens problematizadoras.

Das doze disciplinas analisadas neste estudo, dez empregam o uso do seminário como técnica de ensino, contudo, somente em três disciplinas são explorados para investigação e crítica os temas bioéticos.

Para que consiga alcançar sua efetividade, a técnica de ensino seminário deve se fundamentar em princípios didáticos e organizativos para tentar escapar da realidade a qual estamos acostumados com a operacionalização dessa técnica, que, por vezes, ainda assume o caráter de mera transferência de aula que deveria ser de responsabilidade do professor para o aluno, descaracterizando-o assim das suas mais potenciais possibilidades de construção de conhecimentos (VEIGA, 2012).

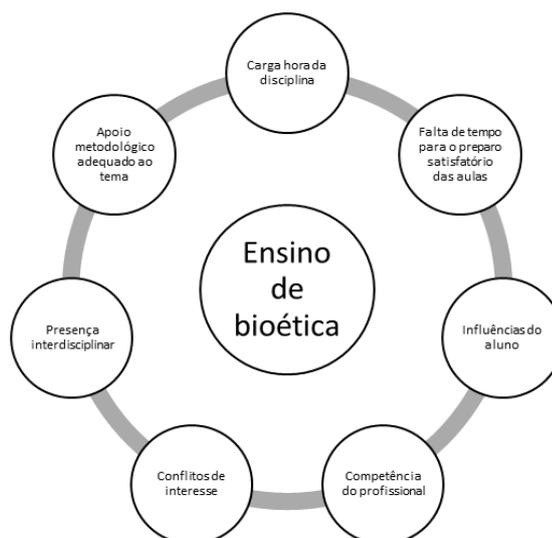
Dificuldades metodológicas são reconhecidas diante do confronto das dominantes ideologias da seara biologizante existentes nos currículos dos cursos da saúde. Nesse pensar, qualquer forma de entrelaçamento dos saberes envolvidos nas discussões dos temas bioéticos tornam-se meras expectativas.

A estes problemas soma-se a preeminência dos saberes disciplinares, outra realidade de complexa transformação nos contextos de ensino na saúde. Assim, o que se tem são cenários formativos distantes da noção totalizante dos processos de trabalho, abrangidos quase que exclusivamente pela dimensão científico-tecnológica (LIRA, 2010).

Na compreensão das dificuldades existentes nas perspectivas da abordagem de temas bioéticos nos cursos da educação profissional técnica de nível médio na enfermagem, cabe o destaque também de importantes variáveis envolvidas na decisão didática do docente sobre a abordagem dos temas bioéticos, conforme ilustra a figura 1.

As variáveis emergiram de uma investigação que teve como objetivo identificar os desafios que docentes enfrentam diante da tarefa de elaborar seus conteúdos de ensino de temas bioéticos e definir as demandas que poderiam ser objetos de aprimoramento da capacidade do docente (COIMBRA-OLIVEIRA, 2016).

**Figura 1 – Variáveis envolvidas na decisão didática do docente sobre a abordagem dos temas bioéticos**



**Fonte:** Coimbra- Oliveira, 2015

No despreparo para o enfrentamento das condições enredadas na figura 1, o que se mantém é um privilegiado contexto de ensino-aprendizagem que reforça a cultura em nossos cursos dos fenômenos contemporâneos: superespecialização e hipertecnicismo.

No confronto dessas realidades, importantes experiências em relação ao ensino de bioética tem chamado atenção, sobretudo, para possibilidades de transposição dos mencionados problemas, uma delas, sustenta a ideia da importância de se relacionar as atividades pedagógicas às situações de trabalho e à prática social do sujeito.

De forma indireta, mas com devida importância, o ensino da comunicação tem seu destaque como componente imprescindível a formação desses profissionais que vivenciam a todo momento transformações na realidade social, pois problemas tais como a falta de clareza e inadequação do discurso ainda são frequentes nas interações de cuidado, resultando em rupturas significativas.

Os problemas de comunicação extrapolam a esfera da relação profissional-cliente, trazendo implicações para a constituição do relacionamento da equipe, comprometendo a desejada sinergia no processo de trabalho na saúde, questão que merece ser melhor esclarecida por meio de novos estudos com a temática da comunicação em saúde.

#### 4 Considerações finais

Devido à realidade conhecida pelos resultados e considerando as questões levantadas para o desenvolvimento do estudo, admite-se que os estudantes da área de Enfermagem, especialmente, os de ensino técnico profissionalizante de nível médio, necessitam ter uma formação implicada com a Bioética, pois constituirão a categoria profissional que há de se deparar no seu fazer no campo da saúde com distintos e diversos conflitos morais.

Considerando que uma deficiente formação pode afetar o atendimento que esse futuro profissional possa fazer às pessoas, além de trazer outras implicações, são necessárias mais investigações acerca do ensino de bioética de forma a construir uma importante base de conhecimento que sustente as estratégias de incorporação nesse nível de formação em Enfermagem.

#### Referências

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. *et al.* *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, Vozes, 2008.

COIMBRA-OLIVEIRA, C. O desafio de definir conteúdos nas disciplinas do currículo da educação profissional técnica de nível médio na enfermagem. CONEDU. *Anais de congresso*. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. *Enfermagem em Números*. [Internet]. Brasília; 2018. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/enfermagem-em-numeros>>. Acesso em: 30 out. 2018.

CORDÃO, Francisco Aparecido. *As novas diretrizes curriculares nacionais para a educação básica e suas implicações na educação profissional técnica de nível médio B. Téc.* Senac: a R. Educ. Prof., Rio de Janeiro, v. 37, nº 3, set./dez. 2011.

LACHMAN V; GRACE P; GAYLORD N. *Bioethics education: An inadequate foundation for ethical nursing practice*; Presented October 26, 2006, at the Annual Meeting of American Society of Bioethics and the Humanities; Denver, CO.

LIMA, João Francisco Lopes de. *Reconstrução da tarefa educativa: uma alternativa para a crise e a desesperança*. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LIRA, G. V. *Epistemologia, metodologia e prática de um modelo cartográfico de avaliação curricular em educação médica*. Tese (doutorado). Universidade Federal do Ceará. Fortaleza. 2010.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. de. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 2010.

MINAYO, M. C. de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 2.ed. São Paulo, Pioneira, 2011.

PAIVA, Letícia M; GUILHEM, Dirce; SOUSA, Ana Luiza L. *O Ensino da bioética na graduação do profissional de saúde*. Medicina (Ribeirão Preto) 2014. Disponível em <<http://revista.fmrp.usp.br/>>. Acesso em 06 abr de 2015.

PHOENIX, Ann; PATTYNAMA, Pamela. *Editorial: Intersectionality*. European Journal of Women's Studies, 13, 2006, p.187-192.

## **Teaching Bioethics in higher secondary technical-professional education – Nursing Courses: contributions to teaching planning**

**Abstract:** This research brings into discussion Bioethics and teaching in higher secondary technical-professional education – Nursing Courses. Our purposes are as follows: (1) to identify the contents of Bioethics and the way they have been approached; (2) to analyse pedagogical actions and their planning; and (3) to examine the implications of our study in order to incorporate Bioethics and its contents into this level of education. We adopted a kind of exploratory, documentary research and an epistemological approach to a qualitative research. Our study took place at Education, Science and Technology Federal Institute in the city of São João del-Rei. The university offers Nursing Technical Courses once a year since the year of 2010. Our findings come from textbooks, summaries, meeting minutes, disciplinary programs, class plans, political-pedagogical projects, matrices and other papers available. Due to our findings and taking into account issues that have been raised in our studies, it is possible to admit that nursing students, especially technicians, must be involved with Bioethics. They are the professionals who will come up against moral conflicts in their everyday activities.

**Keywords:** Bioethics Teaching – Professional Education – Nursing Teaching